

**--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, EFECTUADA NO DIA VINTE E NOVE DE DEZEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE, NO SALÃO NOBRE DA ASSEMBLEIA DISTRITAL, NA CIDADE DE SANTARÉM. -----**

-----  
--- Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre da Assembleia Distrital, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS: -----**

**--- 1.-PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA C.M.S. E S.M.S., PARA O ANO DE 1998.-----**

**--- 2.-CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DESTINADO À REDE VIÁRIA - 480.000 CONTOS.-----**

**--- 3.-CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE TREZE FOGOS NA URBANIZAÇÃO JARDIM DE S. DOMINGOS.-----**

**--- 4.-PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE TERRENO MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO DE JARDINS - ESCOLA JOÃO DE DEUS.-----**

**--- 5.-PLANO DE PORMENOR DE ALFANGE.-----**

**--- 6.-REGULAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.-----**

**--- 7.-ADESÃO DA C. M. DE SANTARÉM À OICI - ORGANIZAÇÃO IBERO-AMERICANA DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL.-----**

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes ausências: -----

--- CARLOS MANUEL BATISTA GOMES DE ABREU.-----

--- LEONEL DE MATOS MARTINHO DO ROSÁRIO.-----

--- OTÍLIA MARIA SERRÃO FRADE PIRES. -----

--- CUSTÓDIO MANUEL VITORINO BENTO.-----

--- JOÃO VÍTOR REIS GOMES MENDES. -----

--- ANTÓNIO ANTUNES DUARTE. -----

--- JOAQUIM ALBERTO PEREIRA SERRÃO. -----

--- RUI PEDRO ALVES RIBEIRO DA COSTA CALDEIRA.-----

--- JOSÉ ANTÓNIO MARTINS LUCAS LEITÃO.-----

--- PEDRO MIGUEL RODRIGUES NEVES VELOSO. -----

--- JOÃO PIEDADE JOANAZ.-----

--- ISIDRO MENA ESTEVES. -----

--- ARMANDO HENRIQUE PIRES.-----

--- CARLOS ALBERTO NARCISO MARQUES.-----

--- ANTÓNIO JOSÉ DA PIEDADE FERRARIA.-----

--- Confirmada a existência de quorum, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberta a Sessão.-----

--- O senhor **PRIMEIRO SECRETÁRIO** deu conhecimento do conteúdo do ofício número dezanove mil oitocentos e cinquenta e nove, do Tribunal de Contas, sobre a

“Notificação de Despacho de Arquivamento” Processo número mil quatrocentos e sessenta e três/oitenta e nove, relativo à Conta de Gerência de mil novecentos e oitenta e nove da Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Informou que foram efectuadas as duas correcções solicitadas pelo Senhor Luís Romão, ao texto da sua intervenção na acta número vinte e seis. -----

--- De seguida o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, submetendo a discussão e votação a **acta número vinte e sete**, tendo usado da palavra o Senhor **VICENTE BATALHA** para referir que tem algumas dúvidas relativamente ao texto das suas duas primeiras intervenções, solicitando que, sem prejuízo da acta ser agora votada, lhe fosse facultado o acesso à gravação. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia concordou, colocando a referida acta a votação, com as possíveis correcções do Senhor Vicente Batalha e com a rectificação solicitada, por escrito, pelo Senhor Luís Romão, tendo sido deliberado **aprovar por unanimidade**.

--- No uso da palavra o senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** recordou o trabalho desenvolvido pela Assembleia Municipal durante o mandato findo, destacando a grande homenagem a Salgueiro Maia, tendo este sido um dos maiores acontecimentos mediáticos ocorridos na Cidade de Santarém.-----

--- Referiu-se a algumas Sessões Extraordinárias da Assembleia Municipal, designadamente sobre: “Campo Emílio Infante da Câmara”, “As Intempéries” e a reunião com a Senhora Ministra do Ambiente sobre a problemática da Poluição do Rio Alviela,

bem como as Sessões descentralizadas em Alcanede e Casével. -----

---Salientou as exemplares relações institucionais entre a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal as quais poderão ser atestadas pela da troca de ofícios entre os dois Órgãos.-----

---Agradeceu a todos os funcionários a colaboração prestada, nomeadamente às Senhoras Maria Isabel Fidalgo, Ana Paula Elias, e aos Senhores António Antunes, Fernando Fernandes, Vítor Pereira, Carlos Batista, Ricardo Henriques, Francisco Brás e Fernando Mendes e que, de acordo com a informação dada aos representantes dos Partidos Políticos na reunião com Mesa, irá apresentar um Voto de Louvor ao Senhor Carlos Almeida pelo seu desempenho e total dedicação ao serviço do Município. Agradeceu também aos Senhores Jornalistas que fizeram cobertura às Sessões da Assembleia Municipal durante estes últimos quatro anos. -----

---Informou ainda que vai ser realizado um almoço de confraternização entre os eleitos cessantes e os novos eleitos, no dia da tomada de posse da nova Assembleia Municipal, referindo que a sugestão partiu do Senhor António Campos e obteve a concordância de todos os presentes e, inclusivamente, do Senhor Presidente da Câmara. -----

---Finalmente agradeceu a todos os membros o contributo prestado à Assembleia Municipal, pedindo desculpa por alguma eventual falha ou por não ter conseguido, alguma vez, satisfazer as expectativas e exigências. Solicitou depois ao Senhor Primeiro Secretário que lesse o Voto de Louvor atrás referido: -----

-----**VOTO DE LOUVOR**-----

--- “Considerando o trabalho de apoio à Assembleia Municipal desenvolvido pelo Senhor Carlos Alberto Pereira Almeida durante o actual mandato; -----

--- Considerando a qualidade do trabalho prestado, bem como a permanente disponibilidade e a sua dedicação aos interesses do Município, que revelou ao serviço da Assembleia Municipal;-----

--- Considerando que a Assembleia Municipal deve reconhecer, distinguir e premiar aqueles que, muitas vezes trabalhando em condições difíceis, se mostram dignos de apreço e respeito;-----

--- Considerando, finalmente, que esse reconhecimento deve ser público, e tido em conta para efeitos de carreira profissional, a Assembleia Municipal de Santarém, reunida no dia vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e sete, na última sessão do mandato de mil novecentos e noventa e quatro a mil novecentos e noventa e sete, deliberou louvar o funcionário da Câmara Municipal de Santarém Senhor Carlos Alberto Pereira Almeida, ao qual também agradece os serviços prestados”. -----

--- Prosseguiu-se o período de “Antes da ordem do Dia” com a intervenção do Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês que se congratulou, em nome do Partido Socialista, pela forma cívica como decorreu o último acto eleitoral, desejando a todos, votos de felicidades e sucessos. -----

--- Depois usou da palavra o Senhor **ZEFERINO SILVA** apresentando os parabéns aos vencedores e vencidos nas eleições de catorze de Dezembro. Agradeceu os convites que lhe foram dirigidos para fazer parte das listas de outros partidos políticos. Referiu não ter

aceite nenhum dos convites tendo sido, depois, saneado do Partido Socialista. Considerou que, no seu entender, os que fizeram parte da lista do Dr. Violante, no Partido Socialista, foram todos afastados. Manifestou, no entanto, a sua satisfação por sair sem pedir favores a ninguém para se manter em determinada situação. -----

--- Sublinhou a votação alcançada pelo Partido Socialista nas últimas eleições, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que intervenha para que os munícipes sejam recebidos, mais facilmente, pelo Executivo Camarário, quando for necessário. -----

--- Solicitou à Câmara que lhe fornecesse alguns desenhos das fachadas das Ruas “Serpa Pinto” e “Capelo e Ivens” no sentido de executar um trabalho, gratuitamente, à Câmara, já iniciado há algum tempo, para que as pessoas possam apreciar a evolução daquelas ruas ao longo dos anos e concluiu, pedido desculpa se alguma vez, numa ou noutra intervenção, molestou alguém. -----

--- Interveio a seguir a Senhora **MARIA CREMILDA SALVADOR** alertando para o amontoado de bancos junta da Igreja do Milagre. -----

--- Falou da Rua Braamcamp Freire, designadamente para o perigo daquela artéria, dada a excessiva velocidade dos veículos que por ali circulam, solicitando à Câmara que tomasse as devidas providências de modo a evitar algum acidente grave. -----

--- Usou depois da palavra o Senhor **EDUARDO OLIVEIRA** referindo que esta Assembleia termina hoje o mandato que lhe foi conferido, há quatro anos, pelo Povo do Concelho de Santarém. -----

--- Recordou os bons momentos que foram passados, referindo ter aprendido como se

pode ligar melhor a vida política com o quotidiano dos cidadãos, bem como o sentir a importância dos problemas.-----

--- Disse sentir-se orgulhoso por ter podido aprender e ter tido a oportunidade de dar o seu contributo, para o desenvolvimento e progresso do concelho, dizendo tê-lo feito com sinceridade e lealdade aos seus princípios, salientando que tem a consciência do dever cumprido.-----

--- Saudou todos aqueles que irão continuar a representar os interesses e as aspirações das populações do concelho de Santarém, bem como todos aqueles que irão integrar este Órgão, pela primeira vez, desejando que exerçam o seu mandato com garra e entusiasmo.

--- Seguidamente tomou a palavra o Senhor **MÁRIO MARTINHO OLIVEIRA**, Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, recordando o trabalho efectuado pela sua Junta de Freguesia, pondo em destaque o entendimento do seu Executivo com o Executivo Camarário.-----

--- Considerou que se fez mais obra nestes últimos quatro anos que nos restantes mandatos, destacando a construção da nova Sede da Junta e os alcatroamentos efectuados na sua freguesia.-----

--- Interveio depois o Senhor **LUÍS ROMÃO** questionando a Câmara sobre as medidas que tomou para libertar a Igreja do Santíssimo Milagre das funções de casa mortuária da cidade dado que, aquela Igreja, foi elevada a Santuário pelo então Bispo de Santarém, D. António Francisco.-----

--- Perguntou para quando estava prevista a implementação das alterações ao trânsito na

Rua Fernão Teles de Meneses. -----

--- Referiu que o Plano de Pormenor de Salvaguarda do Centro Histórico da Cidade de Santarém tarda em ser elaborado, recordando que esta é uma peça fundamental para que o ICOMOS autorize a Adesão da Câmara ao Programa de Salvaguarda e Gestão das Cidades, perguntando para quando se previa a admissão de um técnico superior de arqueologia. -----

--- Concluiu, solicitando esclarecimento sobre as obras de correcção para a rotunda em Vale de Estacas. -----

--- Depois usou da palavra o Senhor **BASÍLIO DUARTE OLEIRO**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, solicitando esclarecimentos sobre a pavimentação dos arruamentos na sua freguesia, referindo que, se não houver uma rápida intervenção, nas estradas que dão acesso à freguesia, estas ficarão intransitáveis.-----

--- A seguir tomou a palavra o Senhor **ANTÓNIO CAMPOS** felicitando o Partido Socialista pelos resultados obtidos nas últimas eleições. -----

--- Deixou um apelo para que, neste mandato, Santarém se faça ouvir mais no plano nacional e regional. -----

--- Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara para que fosse mais dialogante e acessível para com os munícipes e ao PS que estivesse disponível para ouvir as opiniões dos partidos políticos da oposição, em matérias relevantes e, concluiu, apelando para que, no próximo mandato, não se deixe destruir o Campo Emílio Infante da Câmara. -----

--- Usou a seguir da palavra o Senhor **VICENTE BATALHA**, Presidente da Junta de



Freguesia de Pernes, referindo que, enquanto Presidente de Junta, não pode deixar de lamentar todos aqueles compromissos assumidos e que não foram cumpridos, nomeadamente no que concerne ao novo quartel da GNR e ao alargamento do Cemitério de Pernes.-----

--- Salientou que a variante, Santos - Pernes, não está concluída nem presta o serviço para que foi planeada. -----

--- Alertou para o perigo da ladeira da Póvoa das Mós e para a Ponte dos Alcaides que deveria ter ficado pronta este ano. -----

--- Referiu que, durante os oito anos em que esteve à frente da Junta de Freguesia de Pernes tentou contribuir, dentro das suas possibilidades, para questões essenciais como o ambiente e o PDM e, concluiu solicitando que a Assembleia aprofunde as suas competências e dignifique ainda mais este Órgão. -----

--- Depois interveio o Senhor **FIRMINO OLIVEIRA**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, alertando para o estado da Estrada do Moseiro que está a pôr em perigo a circulação de pessoas e bens, bem como a provocar o isolamento parcial da sua freguesia.

---

--- Lamentou a forma como a Câmara tem vindo a tratar este assunto, perguntando qual a situação da candidatura ao Segundo Quadro Comunitário de Apoio, para a execução desta via com uma ponte, e o que pretende a Câmara fazer no local onde se verificou o aluimento. -----

--- Seguidamente interveio a Senhora **LUÍSA MESQUITA** apresentando dois votos: o

primeiro para aqueles que vão abandonar a Assembleia desejando que o processo de aprendizagem, durante este mandato, possa, de algum modo, continuar a ser um apelo à sua intervenção cívica como cidadãos em outros locais da comunidade; o segundo para aqueles que vão integrar a nova Assembleia Municipal para que sejam capazes de transformar esta e todas as Assembleias Municipais do país e que possam contar com nova legislação no sentido de que o órgão deliberativo não seja apenas deliberativo, mas também colaborador e interventor, através da polifonia dos partidos políticos que o integram.-----

--- Manifestou alguma preocupação, relativamente aos executivos unipartidários, solicitando à Assembleia que se faça ouvir, bem alto, de modo a impedir aquilo que parece ser o eco de partidos únicos, nos órgãos executivos e que defenda a pluralidade das suas decisões sempre com a finalidade de servir as populações.-----

--- Tomou a palavra a seguir o Senhor **ANTÓNIO HENRIQUES**, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Santarém, endereçando cumprimentos a todos aqueles que vão abandonar a Assembleia Municipal, e congratular-se com o trabalho efectuado durante este mandato, salientando ter sido tratado de igual parceria para com os seus colegas Presidentes de Junta.-----

--- Interveio o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** informando que o Plano de Pormenor e Salvaguarda do Centro Histórico de Santarém está em fase de conclusão.----

--- Relativamente às Casas Mortuárias disse existir a necessidade de resolver capazmente este problema.-----

--- Quanto à rotunda, junto ao “Modelo”, referiu que esta se encontra sob a jurisdição da JAE e que qualquer rectificação terá de obter a anuência daquele organismo público. ----

--- Prestou esclarecimentos em relação aos arruamentos do Arneiro das Milhariças referindo que está elaborado o auto de consignação do troço urbano dentro de “O Almeirim”, bem como da Estrada quinhentos e noventa e quatro, que se estenderá até aos Casais, referindo que a Câmara não irá parar as obras, só por ter havido eleições, lembrando as já efectuadas nos Casais. -----

--- Relativamente à intervenção do Senhor António Campos, referiu que os compromissos assumidos serão para cumprir, adiantando que não assumirá mais cargos que não tenham a ver com a Candidatura de Santarém a Património Mundial. -----

--- Discordou da intervenção do Senhor Vicente Batalha esclarecendo que, em relação ao terreno para o quartel da GNR, a escritura está pendente da entrega de alguns documentos por parte do proprietário e que o alargamento do Cemitério tem solução à vista. -----

--- Disse que Estrada Municipal quinhentos e oitenta e três “variante Santos - Pernes” ainda não está concluída devido a problemas de expropriação de terrenos. -----

--- Relativamente à Ponte dos Alcaldes referiu que o problema não poderia ter sido resolvido, até final do ano, dada a necessidade de sondagens e o projecto técnico elaborado depois daquela, como é lógico. -----

--- Quanto ao PDM explicou que este foi sujeito às alterações possíveis. Salientou que em relação à revisão dos perímetros urbanos, este desiderato não foi ainda possível,

porque não foram alteradas as regras de partida, ou seja, o aumento de área por habitante.

---

--- Esclareceu que a estrada da Chainça merece um projecto sério que exige a correcção de algumas curvas e concluiu, referindo que dadas as condições atmosféricas, não é possível, nesta altura, uma intervenção condigna para a Estrada do Moseiro, adiantando que a Câmara possui um projecto para resolução da situação. -----

--- Depois interveio, novamente, o senhor **BASÍLIO OLEIRO**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, para referir que, efectivamente existiam compromissos para que as estradas, na sua freguesia, fossem alcatroadas antes das eleições, sublinhado o mau estado de conservação da Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro. -----

--- A seguir retomou a palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** para explicar que se tratam de contratos bilaterais em que a Câmara não pode responder por prazos. ---

--- Esgotadas as intervenções neste período de “Antes da Ordem do Dia” deu-se inicio ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**. -----

--- **PONTO UM - PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA C.M.S. E S.M.S. PARA O ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO**. -----

--- Foram presentes, pela Câmara, para apreciação desta Assembleia os documentos em epígrafe, que ficam anexos à presente acta, dispensando-se a sua transcrição, nos termos do Decreto-Lei quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e dois de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redacção que lhe foi dada pelo

Decreto-Lei trezentos e trinta e quatro/oitenta e dois, de dezanove de Agosto. -----

--- Interveio o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** fazendo a apresentação do documento, destacando que este é um Orçamento realista e de precisão. Referiu que tudo fará para o cumprimento exaustivo do Orçamento e do Plano de Actividades, pondo em destaque as verbas transferidas para as Juntas de Freguesia, bem como a pontualidade da liquidação dos duodécimos. -----

--- Falou das despesas correntes e concluiu, lamentando que o actual Governo, à semelhança de anteriores, não esteja a cumprir a Lei das Finanças Locais. -----

--- A seguir usou da palavra o Senhor **ZEFERINO SILVA** manifestando a sua satisfação por ver inscrito em Plano de Actividades a concretização do Monumento ao “25 de Abril”.-----

--- Perguntou se a ETAR de Santarém estará já em funcionamento quando os colectores de cintura estiverem concluídos. -----

--- Perguntou também se os esgotos, na Besteira, já se encontram concluídos e terminou, agradecendo à Câmara os apoios dados ao Lar de Santo António e à Santa Casa da Misericórdia.-----

--- Usou a seguir da palavra o Senhor **LUÍS ROMÃO** para lamentar o estado de degradação da zona que envolve o busto a Celestino Graça, solicitando esclarecimento acerca da verba inscrita, em Plano de Actividades, para se recuperar aquele espaço, referindo que, no seu entender, o mesmo deveria já há muito ter sido concluído. -----

--- Depois tomou a palavra o Senhor **JOSÉ MARCELINO** discordando da visão

optimista do Senhor Presidente da Câmara em relação a este Plano de Actividades e Orçamento, considerando que este documento tem como objectivo ganhar eleições, existindo obras concluídas que estão inscritas no Plano para serem liquidadas. -----

--- Considerou a verba de mil contos insuficiente para o problema da droga e, referiu algumas obras que se vêm arrastando em Planos de Actividades, designadamente as garagens de Vale de Estacas. -----

--- Disse que a capacidade de endividamento baixou derivado à baixa das taxas de juros e salientou que, na sua opinião, este Orçamento, não aponta para um desenvolvimento harmonioso e equilibrado do concelho e não cria riqueza. -----

--- Referiu-se à formação profissional, salientando que o STAL oferece gratuitamente os mesmos cursos de formação. -----

--- Em relação ao Orçamento dos Serviços Municipalizados disse que está previsto um aumento dos custos da água, superior à taxa de inflação, considerando que, no seu entender, é possível fazer melhor sem ter de aumentar o preço da água. -----

--- Seguidamente interveio o Senhor **ANTÓNIO CAMPOS** referindo que, na sua opinião, o Plano de Actividades, para ser um bom Plano, necessita de englobar medidas que tenham a ver com a recuperação da Casa do Brasil, as construções do anexo ao actual Pavilhão Municipal, do complexo aquático, de casas de habitação social, a aquisição dos treze fogos de S. Domingos, as alterações urbanísticas essenciais na cidade, o saneamento básico e a ETAR de Santarém, a valorização patrimonial e turística do Tejo, a remodelação do Restaurante das Portas do Sol, a zona de desenvolvimento

económica, a conclusão da rua “O”, o arranjo de algumas estradas e, finalmente, a recuperação do edifício dos Serviços Municipalizados. -----

--- Salientou que, na prática, a regra dita “grosso modo” faz com que os Planos de Actividades sejam colocados à margem do seu objectivo. -----

--- Prosseguiu fazendo algumas comparações entre os Planos de Actividades e os Relatórios e Contas de Gerência anteriores, considerando ser necessário, no futuro, que os Planos sejam uma opção política dos Executivos e passem a ser cumpridos com algum rigor, salientando que existem rubricas que se vêm arrastando desde mil novecentos e noventa e cinco, perguntando onde estão as grandes linhas estratégicas para a cidade de Santarém. -----

--- Relativamente aos Serviços Municipalizados referiu que, no seu entender, existem condições para baixar o preço da água, havendo necessidade de estudar esta questão de modo a serem criadas taxas diferenciadas para as diversas camadas etárias. -----

--- Interveio a seguir o Senhor **ALEXANDRE PITA SOARES**, referindo-se à rubrica destinada à acção social, salientando que não iria fazer uma crítica em relação a esta matéria, pois sabe, de ante mão, que a resposta do senhor Presidente da Câmara seria a mesma dos anos anteriores. -----

--- Salientou que a verba destinada a despesas correntes com pessoal agregado ao Projecto Municipal de Santarém a Património Mundial é cerca de dezoito mil contos superior à verba destinada à acção social, mas que, o PSD não contesta a verba para o referido projecto pois trata-se de uma matéria de inquestionável importância e de

interesse social, económico e cultural para Santarém. -----

--- Concluiu, manifestando alguma preocupação pelo facto de estarmos à porta da “EXPO/98”, que atrairá todas as atenções, e que o Executivo não consiga materializar, a curto prazo, o Projecto Municipal de Santarém a Património Mundial, deixando no entanto o benefício da dúvida.-----

--- Usou depois da palavra o Senhor **VICENTE BATALHA**, Presidente da Junta de Freguesia de Pernes, felicitando o Senhor Presidente da Câmara pelas críticas formuladas ao Governo que, efectivamente, não tem cumprido a Lei das Finanças Locais.-----

--- Referiu que não foi cumprida a pontualidade do pagamento do último duodécimo relativo ao mês de Dezembro, por parte da Câmara e para com as Juntas de Freguesia. ---

--- Questionou qual a compatibilização entre o Plano Estratégico da Cidade e o Plano de Actividades e Orçamento e, porque razão o Orçamento não foi apresentado antes das eleições.-----

--- Considerou que este não é um bom Orçamento porque mil novecentos e noventa e oito vai ser um ano zero em termos de investimento, pois destina-se a pagar a factura da “campanha eleitoral” e é um Orçamento de conjuntura sem capacidade de manobra. -----

--- Falou da desfiguração dos Orçamentos, salientando que, na sua opinião, é importante que, no próximo mandato, haja um maior rigor na execução do Plano e Orçamento e que a Assembleia Municipal fosse sendo informada sobre a sua execução. -----

--- Tomou seguidamente a palavra o Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, discordando das críticas feitas ao



documento em discussão, salientando que, na sua opinião, este Orçamento evidencia uma clara intenção de desenvolvimento do concelho. -----

--- Referiu que, no seu entender, o Orçamento aponta para uma mudança que se vem evidenciando há já algum tempo, nomeadamente na passagem da fase das obras fundamentais, em termos de desenvolvimento e estruturas, passando a dotar uma grossa fatia à qualidade de vida deste concelho e concluiu, referindo que o Partido Socialista iria votar favoravelmente esta proposta. -----

--- A seguir, no uso da palavra, o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** referiu que existe uma viragem para a qualidade de vida, destacando os investimentos efectuados pela Autarquia no tocante ao saneamento básico. -----

--- Prestou esclarecimento acerca das estações de tratamento, referindo que o equipamento das estações elevatórias será adquirido quando a ETAR estiver em fase adiantada de conclusão. -----

--- Quanto à verba para a zona envolvente do “Busto a Celestino Graça” disse destinar-se a mesma à conclusão do monumento e a dignificar aquele espaço. -----

--- Referiu que a toxicodependência é um problema sério e grave que o preocupa e, com a ajuda de todos irá tentar minimizá-lo. -----

--- Referiu, também, que a Câmara participou em cem por cento as obras de ampliação do CAT. -----

--- Disse que o problema das garagens, em Vale de Estacas, é um problema de ordem jurídica que ainda não tem solução à vista. -----

--- Prosseguiu, prestando esclarecimentos, relativamente ao preço da água, referindo que o aumento é inferior á taxa de inflação dando alguns exemplos de outros concelhos. -----

--- Esclareceu que o pessoal que presta apoio ao Gabinete de Candidatura de Santarém a Património Mundial exerce outras funções. -----

--- Referiu que o pagamento dos duodécimos não está em atraso pois ainda não terminou o mês de Dezembro e a Lei prevê que estes sejam pagos até trinta e um de Janeiro e, concluiu discordando das afirmações de que o Orçamento se destina a pagar a factura da campanha eleitoral, considerando-o um Orçamento de estratégia e de desenvolvimento para o concelho. -----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação, separadamente, as propostas relativas ao **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA C.M.S E S.M.S. PARA O ANO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E OITO**, nos termos da alínea b), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido ambas **aprovadas por maioria**, a primeira com vinte sete votos a favor, seis votos contra e seis abstenções e a segunda com trinta e três votos a favor, zero votos contra e seis abstenções. -----

--- Pelo Senhor **VICENTE BATALHA**, foi efectuada a seguinte Declaração de Voto: --

--- “É com mágoa que a Freguesia de Pernes vê concluído mais um mandato, sem conseguir ver resolvidas questões fundamentais, objecto de tanta luta, e que a nossa

População bem merece ter como adquiridas:-----

--- O alargamento do Cemitério, a Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro-  
dois/Chainça, o novo Quartel da GNR, a valorização do Largo do Rossio e do Mouchão  
Parque, o Pavilhão Gimnodesportivo concluído, os itinerários adjacentes á Estrada  
Municipal quinhentos e oitenta e três asfaltados e esta, por sua vez, totalmente concluída,  
o Bairro Novo de Pernes/Habitação construído, a rede de abastecimento de água  
remodelada, etc., etc., etc.-----

--- Alguns destes processos continuam a não ser contemplados no Plano e Orçamento  
para mil novecentos e noventa e oito, e não queríamos que ao desleixo, incúria,  
incompetência, se junte agora a discriminação. O facto é que não há vontade política da  
parte da CMS, para que a Freguesia de Pernes progrida à medida da sua importância, e  
dos compromissos assumidos e reiterados. Este Plano e Orçamento para mil novecentos e  
noventa e oito não servem a freguesia de Pernes, nem o Concelho de Santarém, já que  
algumas questões da Freguesia são simultaneamente questões estratégicas do  
desenvolvimento e do futuro do Concelho.-----

--- À parte a Zona de Desenvolvimento Económico, que vai absorver a receita da  
derrama, atraindo algumas expectativas, e o arranjo do espaço contíguo à E. N.  
três/Escola C+S D. Manuel I de Pernes, tudo como dantes, quartel general em Abrantes,  
o mesmo é dizer, pior, pois problema que se não resolve agrava-se, e as mutações sociais  
são demasiado céleres para se compadecerem com políticas híbridas e paralisantes, como  
a que estes documentos comprovam. Pagar a factura eleitoral, e marcar passo. Não

podemos aceitar esta opção, lesiva dos interesses do Concelho, e nada pode justificar uma tal política. Pernes não se conforma, não pactua, nem se cala! -----

--- Por isso, o nosso voto contra, pela nossa terra!" -----

--- Depois o Senhor **FIRMINO OLIVEIRA** prestou a seguinte Declaração de Voto: ----

--- "Votei contra porque a leitura que faço não me dá garantias de vir a ser realizada qualquer obra relevante na minha freguesia, como por exemplo a conclusão da Sede da Junta de Freguesia parada há mais de seis meses, por falta de verba; a conclusão da execução e aprovação do Plano de Pormenor do nosso núcleo histórico aprovado há anos; da aprovação da candidatura ao programa do FEDER para execução da ponte já atrás referida; da execução da rede de esgotos; da conclusão do abastecimento de água ao lugar da freguesia, de apoio à defesa do nosso património histórico-cultural - recuperação dos azulejos do Século. XVII da Igreja; apoio ao sector da habitação e recuperação de casas; e porque as Juntas de Freguesia não participaram em nenhuma reunião de execução do Orçamento tal como aconteceu em anos anteriores". -----

--- Por último, foi presente a seguinte Declaração de Voto, pelo Senhor **MÁRIO MARTINHO DE OLIVEIRA**: -----

--- "Abstive-me por entender que, não é de ânimo leve, que se vai votar um Orçamento. No entanto, verifico que existe uma discrepância de valores no capítulo das receitas e despesas". -----

--- **PONTO DOIS - CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DESTINADO À REDE VIÁRIA - QUATROCENTOS E OITENTA MIL CONTOS.**-----

- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----
- “Dando sequência à deliberação camarária de quinze do corrente, cabe-me propor à Exma Assembleia a aprovação do contrato de empréstimo no valor de quatrocentos e oitenta mil contos para recuperação da rede viária, nos termos da alínea e) do número dois, do artigo trinta e nove, da Lei número dezoito/noventa e um, que alterou do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro de vinte e nove de Março”. -----
- Interveio o Senhor **JOSÉ MARCELINO** manifestando algumas preocupações relativamente ao montante de empréstimos contraídos pela Câmara e que vem reforçar a ideia da CDU de que são para liquidar obras já concluídas. -----
- Referiu que o BPA está a praticar uma taxa de juro muito elevada, considerando que a Câmara não tem capacidade para negociar os empréstimos concedidos por aquele Banco.
- Sublinhou que os números começam a ser assustadores e concluiu referindo que o seu grupo iria votar favoravelmente a proposta apenas porque entende que a Câmara deve cumprir os seus compromissos para com os fornecedores.-----
- Depois usou da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** prestando esclarecimentos acerca da capacidade de endividamento da Câmara, salientando que esta foi calculada com base na taxa de cinco ponto cinco percentuais. -----
- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta relativa à **CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DESTINADO À REDE VIÁRIA - QUATROCENTOS E OITENTA MIL CONTOS**, nos termos da alínea e), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro,

de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

**--- PONTO TRÊS - CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE TREZE FOGOS NA URBANIZAÇÃO JARDIM DE S. DOMINGOS.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte Proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de dezanove de Maio último, cabe-me propor à Exma Assembleia a aprovação do contrato de empréstimo em epígrafe, nos termos da alínea e) do número dois, do artigo trinta e nove, da Lei número dezoito/noventa e um, que alterou do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro de vinte e nove de Março”. -----

--- Solicitou a palavra a Senhora **LUÍSA MESQUITA** referindo que teve o cuidado que decorressem as votações e que o seu pedido de intervenção tinha a ver com o ponto anterior, lamentando que o Senhor Presidente da Assembleia não tivesse deixado que se clarificassem posições. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** esclareceu que depois das votações apenas pode haver declarações de voto, salientando que não teve intenção de prejudicar ninguém. -----

--- A seguir interveio o Senhor **JOSÉ MARCELINO** questionando se o que está em discussão é o Contrato de Participação para Aquisição de Treze Fogos na Urbanização de S. Domingos ou um pedido de financiamento para aquisição daqueles

fogos, dado que o contrato de financiamento foi aprovado pela Assembleia Municipal em vinte sete de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis.-----

--- Perguntou se, com a distribuição dos referidos treze fogos, foram demolidas as barracas respeitantes às casas entregues.-----

--- Interveio depois o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** esclarecendo que o Contrato de Comparticipação para Aquisição dos Treze fogos apenas foi aprovado em definitivo, pela Câmara, em Julho de mil novecentos e noventa e sete. Assim sendo o que está em causa é a aprovação da Aquisição dos trezes Fogos, em definitivo, pela Assembleia Municipal. -----

--- Relativamente às demolições das barracas, referiu que estas são para cumprir.-----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta relativa ao **CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE TREZE FOGOS NA URBANIZAÇÃO JARDIM DE S. DOMINGOS**, nos termos da alínea b), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por maioria, com trinta e quatro votos a favor, zero votos contra e uma abstenção**. -----

--- **PONTO QUATRO - PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE TERRENO MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO DE JARDINS - ESCOLA JOÃO DE DEUS**.-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte Proposta: -----

---“Ao abrigo da alínea i) do número dois do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei número cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na redacção que lhe foi dada pela Lei número dezoito/noventa e um, de doze de Junho, propõe-se que essa Assembleia aprove o Protocolo em epígrafe, a celebrar entre esta Câmara Municipal e a Associação Jardins - Escola João de Deus e que pressupõe a cedência àquela Associação de um terreno com área de seis mil duzentos e quarenta metros quadrados, em regime de direito de superfície, no Bairro do Girão nesta cidade, a que se atribui o valor de trinta mil contos, com vista à construção das seguintes instalações:-----

--- Creche para trinta alunos; -----

--- Jardim de Infância para setenta e cinco alunos (três salas); -----

--- Primeiro Ciclo do Ensino Básico para 100 alunos (quatro salas); -----

--- Respectivas áreas de apoio e serviço que visem a prossecução dos objectivos educativos/pedagógicos do Equipamento e que respeitem a legislação vigente”.-----

--- Usou da palavra a Senhora **LUÍSA MESQUITA** perguntando qual dos documentos é a proposta final que a Assembleia vai aprovar. -----

--- Interveio o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** referindo que o documento final é aquele que está intitulado “Protocolo” o qual corresponde a deliberações da Câmara Municipal, em momentos diferentes e que incorpora a correcção proposta pelo Senhor Vereador da CDU, Jaime Carvalho. -----

--- Retomou, a seguir a palavra a Senhora **LUÍSA MESQUITA** referindo que do ponto de vista formal não vê inconveniente que a Assembleia aprove um Protocolo diferente



daquele que foi aprovado em reunião de Câmara, até porque este documento, no seu entender, torna-se mais explícito.-----

--- Manifestou algumas dúvidas quanto à possibilidade jurídica do contrato, nomeadamente no que diz respeito a “celebrar com entidades públicas e privadas mediante indicação da Câmara Municipal protocolo de utilização das estruturas de apoio do complexo a construir” perguntando se em termos jurídicos esta prática é correcta e possível-----

--- Usou novamente da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** esclarecendo que o documento foi aferido do ponto de vista jurídico, existindo condições para ser votado. Sublinhou que no conjunto o documento tem elementos aprovados, na Câmara, em momentos diferentes e com os contributos da outra parte.-----

--- Depois interveio o Senhor **ZEFERINO SILVA** referindo que, no seu entender, o que se vai votar é o documento com o título de “Protocolo” onde já estão introduzidas as correcções ao texto final.-----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta, relativa ao **PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE TERRENO MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO DE JARDINS - ESCOLA JOÃO DE DEUS**, nos termos da alínea i), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- Pelo Senhor **VICENTE BATALHA** foi presente a seguinte Declaração de Voto: ----

--- “A CDU votou a proposta favoravelmente em face dos esclarecimentos do Senhor Presidente da Câmara, relativamente ao facto de não haver problemas jurídicos, com as alterações que foram votadas, pela Câmara Municipal, em qualquer momento”. -----

--- Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número quatro, do artigo número oitenta e cinco, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um de doze de Junho, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a aprovação em minuta os **PONTOS UM, DOIS, TRÊS e QUATRO** da **Ordem de Trabalhos**, tendo sido deliberado aprovar **por unanimidade**. -----

--- Consultada a Câmara e dado os restantes pontos da Ordem de Trabalhos não terem carácter urgente, O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que os referidos assuntos serão agendados para a próxima Sessão já num novo mandato. -----

--- De acordo com a competência que lhe confere o artigo dezasseis do Regimento, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**, tendo usado da palavra o Senhor **CARLOS RODRIGUES** para referir que, na sua opinião, a Assembleia Municipal fica mais pobre com a saída de Zeferino Silva, dado o seu carácter, frontalidade e transparência. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** solicitou, dado ser esta a última Sessão do mandato, que se aprovasse, em minuta, a acta desta Sessão, nos termos do

número quatro, do artigo número oitenta e cinco, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um de doze de Junho, tendo sido deliberado, **por unanimidade, aprovar.** -----

--- Era uma hora e quinze minutos do dia seguinte, quando o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, e subscrita por mim,

**PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, que a redigi. -----

----- **O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----